

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Malformação Arteriovenosa Dupla Em Lactente De 11 Meses

Autores: IRINEU RENZI JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); MARCEL ROZIN PIEROBON (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); FELIPE VARDASCA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); PAULO ROBERTO DA CRUZ DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); KAMILA FERNANDES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); PAULO SERRA BARUKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); DOMINGOS ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); JOÃO LUIZ ITAGIBA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); DENISE CÓRDOBA MENDONÇA REGINALDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS)

Resumo: Introdução: As malformações arteriovenosas (MAV) são lesões congênitas ocasionadas por desenvolvimento vascular anômalo da circulação fetal. São lesões infrequentes, cujas manifestações clínicas podem surgir em qualquer idade, sendo uma das mais frequentes a hemorragia intracraniana. Descrição de caso: Paciente, masculino, 11 meses de idade, com quadro de vômitos após ingesta de leite de vaca, foi levado para atendimento médico após apresentar episódio de vômito acompanhado de crise convulsiva. Criança nascida à termo, parto cesáreo, ecocardiograma realizado após nascimento evidenciou hipertensão pulmonar, com PSAP de 35 mmHg. A admissão encontrava-se em regular estado geral, sem sinais meníngeos ou déficits focais. Durante internação foram realizados exames laboratoriais e ecocardiograma que não demonstraram alterações; tomografia de crânio que evidenciou dilatação com tortuosidades de veias cerebrais e seios durais, assimetria de seios transversos, alargamento difuso dos espaços entre os sulcos girais corticais e discreto alargamento do sistema ventricular supra-tentorial; angio-ressonância magnética arterial intracraniana evidenciou importante ingurgitamento da vasculatura cerebral à esquerda, principalmente artéria cerebral média posterior, com imagem que sugestiva de fístula ou nidus de malformação arteriovenosa em situação extraparenquimatosa; angiografia cerebral demonstrou fístulas arteriovenosas multipediculadas no hemisfério cerebral esquerdo, arteriopatia e venopatia por hiperfluxo nas artérias nutridoras e veias coletoras. Após diagnóstico paciente foi transferido para tratamento com neuroradiologista intervencionista. Conclusão: Estima-se que nos Estados Unidos a incidência de MAV seja em torno de 1/100.000 hab./ano, representando um décimo da incidência de aneurismas cerebrais. Extrapolando a números nacionais, a incidência no Brasil seria de 1.500 novos casos/ano.